

**Currículo
em Ação**

**MATERIAL
DIGITAL**



9º
ANO

2024_AF_VI

Geografia

Oceania: vegetação e biodiversidade

4º bimestre - Aula 3

Ensino Fundamental: Anos Finais

Conteúdos

- Formações vegetais e biodiversidade da Oceania.
- Biodiversidade marinha.
- Impactos ambientais.

Objetivos

- Analisar mapas e imagens associadas às formações vegetais e biodiversidade (terrestre e marinha) da Oceania.
- Explicar as principais intervenções antrópicas e suas consequências ambientais no continente.

A Oceania

Concentra grande biodiversidade de fauna e flora;



É considerado o novíssimo continente do planeta Terra;



É formado por ilhas Micronésias, Polinésias e Melanésias;

Tem na Austrália e a Nova Zelândia os principais países do continente;



Imagem 1. Oceania.

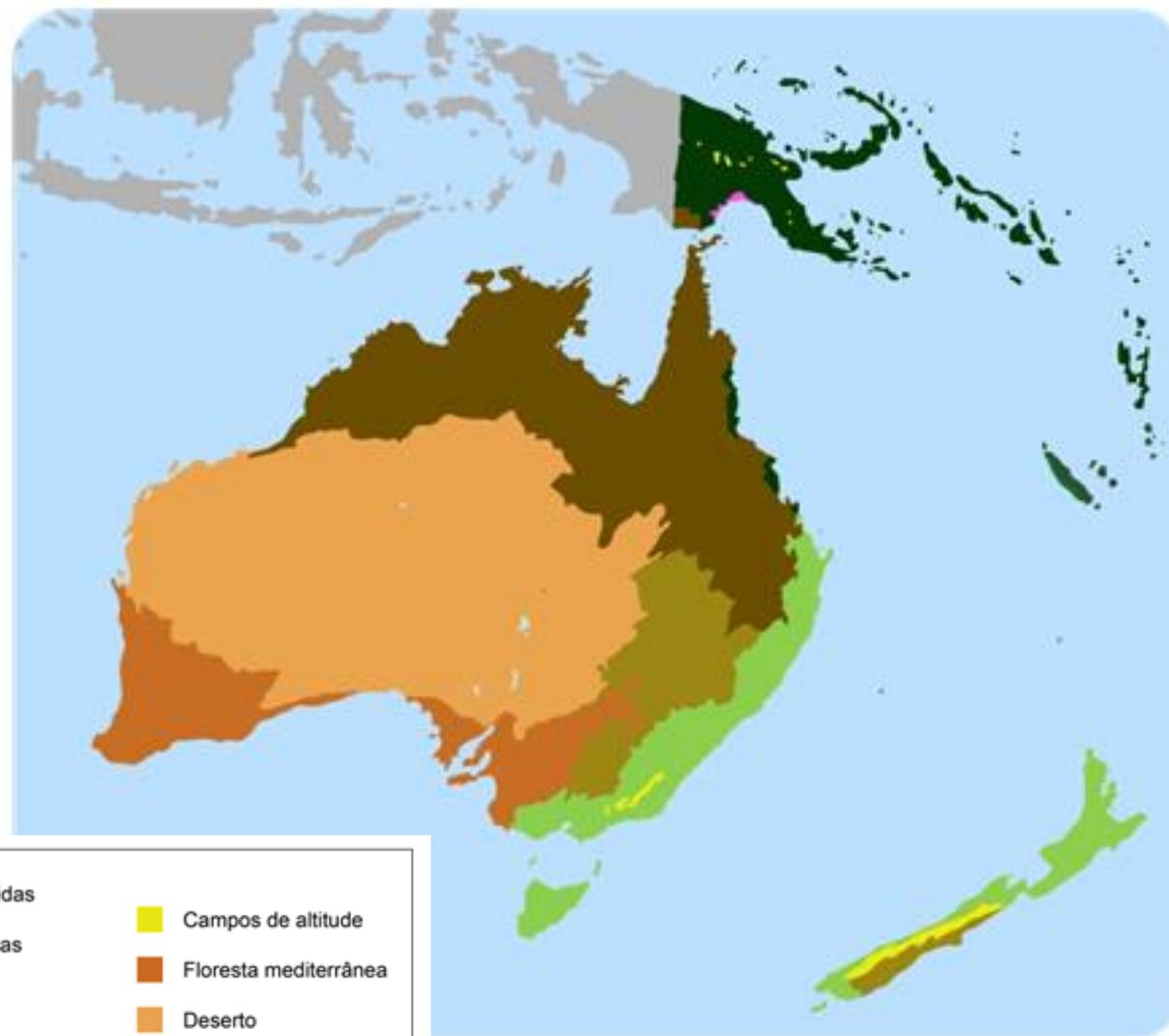


Paisagens da Oceania

As paisagens do continente são diversas, e isso resulta em uma fauna única, múltiplos biomas e riqueza na vegetação.

As formações incluem florestas tropicais, savanas, desertos e extensas zonas litorâneas.

OCEANIA – BIOMAS



Floresta subtropical de folhas largas úmidas	Campos de altitude
Floresta subtropical de folhas largas secas	Floresta mediterrânea
Floresta temperada de folhas largas	Deserto
Floresta subtropical de estepes	Manguezais
Floresta temperada de savana	

Fonte: SEDACMAPS, 2011.
Elaborado especialmente para a aula com
imagem © Getty Images.

Paisagens da Oceania



Florestas tropicais

As florestas tropicais de Gondwana fornecem o habitat principal para muitas espécies ameaçadas de animais e plantas.

Reprodução – MALCOLM JACOBSON/WIKIMEDIA COMMONS, 2003. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Elabana_Falls.jpg. Acesso em: 31 jul. 2024.



Desertos

O solo é impermeável e as poucas chuvas, no verão, criam plantas rasteiras e secas, além de grandes terrenos arenosos.

Reprodução – GABRIELE DELHEY/WIKIMEDIA COMMONS, 2003. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mount_Conner,_August_2003.jpg. Acesso em: 31 jul. 2024.



Savanas

No Norte da Austrália, as savanas tem clima seco e vegetação de pequeno e médio porte. Além de animais marsupiais, como o canguru.

© Freepik.



Zonas litorâneas

Banhada pelo oceano, a costa litorânea é composta por milhares de km e por grande diversidade de paisagens.

Reprodução – FODOR'S TRAVEL/PINTEREST, [s.d]. Disponível em: <https://in.pinterest.com/pin/243757398574029027/>. Acesso em: 31 jul. 2024.



Paisagens e seus habitantes

O isolamento geográfico das nações oceânicas permitiu que se criassem ambientes únicos para o surgimento e evolução de espécimes singulares. Procure saber quais são esses animais e suas características.



Animal 1



Animal 2



Animal 3



Animal 4



Imagem 11.

Elaborado especialmente para a aula com imagens © Getty Images.

HOTSPOTS

Hotspots, em tradução livre, são os “pontos quentes” de uma característica física natural.

A Oceania é um dos principais *hotspots* do mundo, e possui uma grande concentração de espécies endêmicas* que enfrentam grandes ameaças de destruição do habitat.

Esses locais são prioridades para a conservação, pois abrigam parte importante da biodiversidade mundial em áreas relativamente pequenas.

Endêmicas: são espécies nativas ou restritas à determinada região geográfica, isso é, ocorrem exclusivamente em uma localidade.





Pause e responda



2 MINUTOS

Hotspots

De acordo com o que vimos até agora, *hotspots* podem ser compreendidos como:

Lugar onde há uma grande concentração de população imigrante.

Lugar com baixa taxa de natalidade.

Lugar que apresenta alta concentração de população endêmica.

Lugar que concentra e atrai espécies exóticas.



Pause e responda

Hotspots

De acordo com o que vimos até agora, *hotspots* podem ser compreendidos como:

✘ Lugar onde há uma grande concentração de população imigrante.

✓ Lugar que apresenta alta concentração de população endêmica.

✘ Lugar com baixa taxa de natalidade.

✘ Lugar que concentra e atrai espécies exóticas.

Os hotspots da Oceania



**Florestas
Tropicais de
Papua Nova
Guiné**



**Florestas de
Eucalyptus da
Austrália Oriental**



**Região de Nova
Caledônia**



**Florestas da
Tasmânia
(Austrália)**

Biodiversidade marinha na Oceania

A Oceania é uma região rica em biodiversidade marinha, abrangendo o Oceano Pacífico e inúmeros arquipélagos.

A vida marinha na Oceania é incrivelmente variada, incluindo peixes, mamíferos marinhos, aves marinhas, répteis e invertebrados.



Imagem 16. Ilha de Fiji na Oceania.

Reprodução – JOÃO PAULO KRAJEWSKI/AGÊNCIA FAPESP, [s.d.]. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/biodiversidade-marinha-aumenta-em-areas-protetidas/25402>. Acesso em: 31 jul. 2024.



GIF 1. Biodiversidade marinha na Oceania.

Reprodução – Gif da internet. Disponível em:

<https://s2.glbimg.com/LGyxqLJTrVaBGS8imePyXbRxh98=/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2018/09/10/corais2.gif>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Biodiversidade marinha na Oceania

A biodiversidade marinha na Oceania enfrenta várias ameaças, como mudança climática, poluição, pesca predatória, destruição de habitats e espécies invasoras.

A acidificação dos oceanos e o branqueamento dos corais são problemas particularmente graves que afetam os recifes de coral.

A Grande Barreira de Corais

A Grande Barreira de Corais da Austrália, embora não seja tecnicamente classificada como um “*hotspot* de biodiversidade”, abriga cerca de 1.500 espécies de peixes, 400 espécies de corais e milhares de outras formas de vida marinha, incluindo moluscos, crustáceos e aves marinhas.

Sua proteção é muito importante para a manutenção dos ecossistemas marinhos e para a preservação de inúmeras espécies únicas e endêmicas.



GIF 2. Grande Barreira de Corais, Austrália.

As ações antrópicas e os impactos na biodiversidade

Poluição:

A contaminação do solo, água e ar com produtos químicos tóxicos, resíduos industriais, esgoto, plásticos e outros poluentes pode matar organismos diretamente ou tornar os ambientes inabitáveis para muitas espécies.

Pesca Excessiva:

A captura excessiva de espécies de peixes e outros organismos marinhos reduz suas populações a níveis insustentáveis, ameaçando a viabilidade de espécies e ecossistemas.

Mudanças Climáticas:

O aumento da temperatura da água causa o branqueamento dos corais e afeta a distribuição e a reprodução das espécies marinhas. Além disso, outras espécies também são afetadas, como pode ser conferido no **vídeo 1**.



Vídeo 1.

TV BRASIL. Degradação ambiental: Austrália foi o país que mais perdeu espécies de mamíferos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6U3ISiYuaVM><https://www.youtube.com/watch?v=6U3ISiYuaVM>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Medidas para conservação

A conservação da biodiversidade marinha na Oceania envolve esforços tanto em âmbito local quanto internacional. Apesar dos esforços que o governo australiano, por exemplo, vem fazendo, isso ainda não é suficiente, conforme podemos verificar no **vídeo 2**.

Áreas marinhas protegidas, regulamentações de pesca, restauração de habitats e pesquisa científica são algumas das abordagens usadas para proteger e preservar esses ecossistemas.



Vídeo 2.

AFP PORTUGUÊS. Perspectivas ruins na Grande Barreira de Corais | AFP.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-3IHZTYuacs>. Acesso em:
31 jul. 2024.

Por que conservar ou preservar a biodiversidade?

Equilíbrio Ecológico:

A biodiversidade marinha garante a estabilidade e o funcionamento adequado dos ecossistemas marinhos. Cada espécie desempenha um papel específico, e a perda de qualquer uma pode desequilibrar todo o sistema, levando a consequências imprevisíveis.

Recursos Econômicos:

A pesca fornece uma fonte vital de proteína e sustento para bilhões de pessoas em todo o mundo. A preservação da biodiversidade marinha é essencial para a sustentabilidade das populações de peixes.

Preservação da Herança Natural:

Proteger a biodiversidade marinha é garantir que as futuras gerações possam desfrutar e se beneficiar dos oceanos.



Os esforços das mulheres para proteger a Oceania

Assista ao vídeo 3. Com a mediação do docente responsável, discutam sobre os efeitos do aquecimento global em todo o mundo, e como determinados grupos estão mais expostos do que outros.

Façam um quadro com as principais sugestões para o enfrentamento dos problemas locais e globais derivados da urgência ambiental.



Vídeo 3.

BBC NEWS BRASIL. A rede de mulheres que luta para salvar ilhas do Pacífico do avanço do mar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VInT7YO7bZo>. Acesso em: 31 jul. 2024.

A Oceania

- Rica em biodiversidade, a Oceania abriga ecossistemas únicos como a Grande Barreira de Corais, as florestas tropicais e os desertos.
- Esses ecossistemas contribuem para a regulação climática e a proteção costeira, além de serem fundamentais para as economias locais. Ações humanas como a pesca excessiva e a queima de combustíveis fósseis ameaçam essa biodiversidade, especialmente os ecossistemas marinhos que desempenham papéis importantes na saúde dos oceanos.
- Proteger a biodiversidade da Oceania garante um futuro sustentável e mantém a harmonia entre a natureza e a humanidade.

Referências

AGÊNCIA FAPESP. **Biodiversidade marinha aumenta em áreas protegidas**, 1 jun. 2017. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/biodiversidade-marinha-aumenta-em-areas-protegidas/25402>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FREITAS JUNIOR, G de. **A história ambiental dos eucaliptos: Austrália, Brasil e Vale do Paraíba paulista**. Eucalyptus, [s.d.]. Disponível em: https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2014_Resenha_Eucaliptos_Gerson_Freitas_Jr.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

OLHARO26_WP. **Biodiversidade marinha: por que conservar?** Olhar Oceanográfico, 22 maio 2021. Disponível em: <https://olharoceanografico.com/biodiversidade-marinha-porque-conservar/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

PARDINI, F. **Pela cor dos corais**. Periódicos FGV, [s.d.]. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/pagina22/article/download/29019/27868/53751#:~:text=Nesta%20part e%20do%20mundo%2C%20o,um%20hotspot%20de%20biodiversidade%20terrestre>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

SCABIN, D. **Endemismo ou espécie endêmica**. Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – Portal de Educação Ambiental, 03 out. 2023. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/endemismo-ou-especie-endemica/#:~:text=Algumas%20esp%C3%A9cies%20de%20animais%20s%C3%A3o,boi%20da%20Amaz%C3%B4nia%2C%20a%20caranguejeira%2D>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Grande Barreira de Corais da Austrália sofre pior branqueamento da história. Fonte: AFP/UOL. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/noticias/afp/2024/04/17/grande-barreira-de-corais-da-australia-sofre-pior-branqueamento-da-historia.htm>. Acesso em 26 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Imagem de capa: SEDUC-SP.

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO